

POSŁELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Otrzymało dnia: 29 / V 19 29

Załączników: 29

Załatwiono: 29

998 / 29.

1007 / 29

~~1008 / 29~~ (braz.)

1009 / 29

1076 / 29

1091 / 29.

referat N  
referat p. Cognac

z. o. do Prasy brazylijskiej w Rio  
i artykuły  
notatka w spr. proste 3 - maja

ad

BRASIL - POLONIA.

3 de Maio.

Ha alguns dias, commemorava-se a nossa festa nacional junto com a grande festa nacional da Polonia.

Uma singular coincidência faz com que o dia, em que annualmente o Presidente da Republica do Brasil abre o Congresso Nacional, dirigindo-lhe a sua Mensagem - a longinqua Republica amiga da Polonia festeja a mais elevada tentativa de seu primeiro Congresso Nacional - a proclamação da Constituição de 1791.

É um dos factos da historia da Polonia no XVIII. seculp, de que os polonezes mais se orgulham, considerando-o como a expressão de sabedoria política e de previdencia, desta geração, à qual coube a tarefa de defender a liberdade da patria ameaçada.

Durante dez seculos manteve-se a Polonia como esta - do independente, muitas vezes occupando lugar de destaque entre as primeiras potencias da Europa./Sec. XVI - sec. de ouro/.

Durante este longo periodo ella precisou estar sempre aberta para defender-se nas duas fronteiras: na do occidente contra a poderosa expansão germanica, na do oriente contra o crescente poderio da Russia, tendendo a unificar-se. Houve épocas de extremo perigo, violentas e sangrentas, - mas nenhuma mais tragica, doque a do final do XVIII sec. -

Ja o sec. XII fora uma serie de duras provações, pois a polonia, anteriormente unificada, fragmenta-se em numerosos pequenos estados, devido a discordia e ambições particulares dos numerosos principes e magnatas. No sec. XIII dá-se a invasão da terrivel horda dos Tartaros de Gengiskhan, que tudo arraza a fogo e ferro, deduzindo a Polonia a um montão de cinzos. Reedificada no XIV sec. a Polonia durante os seculos XV

e XVI. refloresce tanto material como intelectualmente. Dilata suas fronteiras das costas do Baltico ao mar Negro e torna-se um dos fochos da Europa contemporanea, como ~~pioneira~~ pioneira do humanismo e propagadora da renascença, das sciencias, das letras das bellas artes etc.

Eis o seculo XVII<sup>o</sup> - seculo dos grandes triumphos militares, mas tambem das grandes calamidades. Novas invasões de Oriente e de Norte assolam o paiz: a dos Turcos e Tartaros, dos Moscovitas, Cosakos e Suecos. Ao lado de Sobieski que destroe a força dos Turcos e livra Vienna e a christandade dos musulmanos, encontramos a tragica figura do rei João Casimiro, que temporariamente obrigado a abandonar a capital e o throno, refugiando-se nas montanhas dos Carpathos para salvaguardar sua vida e a independencia da patria. Mas a nação - como tão brilhantemente o descreveu Sienkiewicz em seu "Deluvio" - reage, reúne suas forças e com a miraculosa intervenção da Virgem de Czestochova desbarata seus inimigos, expulsando-os do seu territorio; brilha ainda uma vez como potencia de prestigio durante o reinado do João Sobieski e Stanislas Leszczyński, encerrando assim a ultima phase da expansão politica da Polonia, iniciada no tempo de Stefan Batory e Sigismundo III.Vaza, quando pouco faltou que elles cingissem tambem a coroa dos tzares moscovitos.

Aquillo que não lograram as catastrophas exteriores, as invasões dos inimigos e guerras, - conseguiu-o a desorganização interna, a corrupção dos costumes, a licencia que desfarçada em liberdade e luz da razão, foi o triste apanagio do XVIII seculo. Pernicioso seculo para toda a Europa, por causa do seu espirito demolidor, reflectiu-se especialmente sobre a Polonia, exhausta por continuas guerras e anarchisada interiormente pelas ambições e rivalidades dos nobres.

Para a França trouxe este seculo a revolução de julho, do que nasceu a liberdade e democracia. Para a Polónia trouxe o protesto contra o despotismo dos vizinhos que se immiscuiam nos seus negocios internos, - protesto expresso na constituição de 3 de Maio.

A França soube resistir ao terrivel embate da revolução e não só pôde salvar sua existencia, como tambem graças ao geito militar do Napoleão pôde impô-lo quasi a toda a Europa. A Polónia faltou um genio semelhante. O Rei Poniatowski mostrou-se fraco. A preponderancia de seus tres poderosos vizinhos já era demasiada e sua influencia nos negocios internos da Polónia já se tornará excessiva. A constituição de 3 de Maio, feita para salvar a Polónia accarretou sua queda amedrotando seus inimigos com seu espirito progressista e radical. A Polónia foi partilhada em tres lotes e seu povo foi atormentado durante 130 annos por uma politica perversa, hostile dos dominadores fundando a desnacionalização do povo e a expropriação de suas terras.

Apesar de tudo isso a constituição de 3 de Maio deu numerosos e valiosos fructos. A semente de sua idéa da liberdade estadual desenvolve-se durante toda a epoca da dependencia da Polónia, mostrando-se de vez emquanto sob a forma das explosões revolucionarias.

Socou enfim para os polonezes a hora da grande guerra européa, hora implorada a Deus pelo grande poeta nacional, Adam Mickiewicz, homenageado, ha alguns dias, pela nação irmã da França que lhe ergueu um magnifico monumento na praça d'Alma em Paris.

A participação dos polonezes na grande guerra, - suas heroicas luttas nas duas frentes, contra a <sup>Russia</sup> ~~Russia~~ e contra a Allemanha, conduzidas pelo primeiro Chefe do Estado, o actual Marechal Pilsudski, - é ultimo fructo da Constituição de 3 de Maio, provando sua ininterrupta vitalidade e influencia durante

mais de um seculo. Nos lances das Legiões polonezas e do Pilsudski festeja hoje a Polonia a ultima etapa da realisacão da constituição de 3 de Maio - a idéa da independencia estadual<sup>e</sup> da liberdade.

E hoje, commemorando esta data da Polonia, a junto com ella profundamente commovidos muitos milhares dos nossos patri-cios de origem poloneza - tambem nos brasileiros não podemos ficar indifferenetes e participando a esta homenagem á Polonia resurrecta e aos seus grandes conductores, exprimimos nossos votos para prosperidade e desenvolvimento da nação amiga.

V.D.

1091/29.

4 de Maio

9

A Legação da Polónia tem a honra de remetter, incluso a esta, a lista das pessoas que compareceram ao banquete no Hotelo Gloria, offerecido pelo Sr. Dr. T. Grabowski em 3 do mez corrente, bem assim acópia do discurso, proferido nesta occasião, por Senher Ministro da Polónia.

Exma. Directoria  
da Agencia Americana  
N e s t a C a p i t a l .

257

Lista das pessoas que compareceram ao banquete no "Hotel Gloria" oferecido a S.Exa. Sr. Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores, pelo Ministro da Polonia, sr. Dr. Thadeu Grabowski, em comemoração do anniversario da primeira Constituição Poloneza:

- S.E. sr. Dr. Octavio Mangabeira e sra.  
" " " General Sezefredo Passos, Ministro da Guerra  
" " ~~Msr.~~ Benedette Aloisi Masella, Nuncio Apostolico,  
" " sr. le Comte Dejean, Embaixador da França,  
" " " Dr. Rodrigo Octavio e sra, Ministro do Supremo Tribunal,  
" " " Albert Gertsch e sra., Ministro da Suissa,  
" " " Dr. Victor Maurtua e sra. Ministro do Peru  
" " " Francisco Guarderas e sra., Ministro do Equador,  
Mme. Haydin, sra. do Ministro da Hungria,  
Sr. Lindolpho Celler e sra., Deputado Federal,  
" Leao Velloso e sra., Ministro do Brasil,  
" Henrique José de Saules, Director do Protocolle,  
" Dr. ~~Vlastislav~~ Karel Dittrich e sra., Encarregado de Negocios da Tchecoslovaquia,  
" Eugène Du Bois e sra., Encarregado de Negocios da Belgica,  
" Achille Barcianu e sra., " " " da Rumania,  
" Carlos Taylor e sra. ( Itamaraty )  
" Guillobel e sra " "  
" R. de Carvalho e sra. " "  
" Nascimento Brito e sra. " "  
" V. da Cunha e sra. " "  
Msr. Egidio Lari, Auditor da Nunciatura,  
Sr. Ribeiro de Lessa, (Gabinete da Presidencia da Republica)  
" Rudolf Schoenfeld, secretario da Embaixada Americana,  
" Tenente ~~Flodoardo~~ Flodoardo Maia, ajudante de ordens do Ministro da Guerra,  
" prof. Odon Bujwid, ~~xxx~~ catedrathico da Universidade de Cracovia,  
" Estanislau Gluski, Secretario da Legação da Polonia.

Lista osób, obecnych na obiedzie 3 maja 1929 r., wydanym  
w hotelu "Gloria" na cześć ministra spraw zagranicznych Dr.  
Octavio Mangabeira przez Posła R.P. w Rio de Janeiro.

-----

SSEE. Mr. et Mme Mangabeira

S.E. Ministre de la Guerre.

S.E. Mr. le Nonce Apostolique

S.E. Mr. Ambassadeur de France

S.E. Mr. et Mme Rodrige Octavio

SS.EE. Mr. et Mme Ministre de Suisse

SS.EE. Mr et Mme Ministre du Pérou

Mr et Mme dep. Lindolphe Celler

SS.EE. Mr et Mme Ministre d'Equateur

Mme Haydine, l'épouse du Ministre de Hongrie

SS.EE. Mr et Mme L. Vellese

Mr. Saules, Dir. du prolecele

Mr. ~~et~~ <sup>le</sup> Chargé d'Affaires de Tchecoslovaquie et Madame

" " Belgique et Madame Dittich,

" " Roumanie et Madame Baccianu

Mr. et Mme Taylor

Mr. et Mme Guillebel

Mr. et Mme R. de Carvalho

Mr. et Mme N. Brito

Mr. et Mme V. da Cunha

Mr. Auditeur de Nonciature

Mr. Ribeiro de Lessa, official de Gabinete de Presidencia

Mr. Schoenfeld, secretaire de l'Ambassade de E.U. d'Amérique

Ten. Fed. Maia, adjutant de l'ambassade de Guerre

Prof. Bujwid, professeur de l'Université de Cracovie

Mr. Gluski, consul de Legation de Pologne

} altos funcionarios  
de Staunroty

U  
2/2  
1009/29  
1009/29

A DATA NACIONAL DA POLONIA.  
-----

O dia 3 de Maio foi desde os tempos da decadencia do Estado Polonez e da partilha do seu territorio entre as tres potencias vizinhas, a Russia, Allemanha e Austria - a data nacional mais cara aos polonezes.

Neste dia, em 1791, foi proclamada em Varsevia a primeira Constituição poloneza, a primeira depois da constituição franceza, no continente europeu.

É uma obra que resultou não só das prolongadas conferencias e trabalhos do "Seim Wielki" (Grande Congresso), mas tambem do ultimo esforço pacifico da nação para salvaguardar o Estado ameaçado pelos exercitos inimigos, promptos a cada instante a avançar e annexar as terras polonezas.

O enfraquecimento do Estado Polonez deu-se no seculo XVIII<sup>o</sup>, na época dos Reis Augustos da Saxonia, que eram homens desmoralizados, gostando da vida luxuosa e não cuidando dos negocios do Estado. A autoridade do Rei e do Governo perdeu a força, tornou-se uma sombra. A constituição de 3 de Maio resolveu fortalecer a autoridade real e restaurar um Governo forte e responsavel.

Quando governaram os Reis, o throno era electivo, o Thesouro Polonez ficou vasio. As receitas do grande e rico paiz foram dissipadas e os impostos não foram arrecadadas. A Constituição de 3 de Maio fixou as bases para um Thesouro Estadual forte e duravel.

A effeminação geral e a leviandade que reinou no seculo XVIII<sup>o</sup> na Europa, enfraqueceu tambem as virtudes cavalherescas dos polonezes. O exercito era pouco numeroso e mal organizado, os chefes não estavam á altura do seu cargo. Além disso os inimigos e influencias externas espalharam o conceito

prestado  
do "O Pai"  
2.V.29

que só uma Polónia militarmente fraca poderia continuar sua vida independente, sem provocar odios e ciúmes ás potencias vizinhas. A Constituição de 3 de Maio destruiu este raciocinio falso e irracional e estatuiu como principio fundamental, um exercito forte e bem organizado.

O desenvolvimento da Polónia era prejudicada constantemente pela separação das classes sociaes, pela desigualdade dos cidadãos perante as leis, pela escravidão do povo rural e pelas restricções nos direitos da burguezia. A Constituição de 3 de Maio deu o primeiro passo para igualar todas as classes perante a lei, para democratizar o Estado e a sociedade.

Os conceitos saos e progressistas da nova Cosntituição Poloneza alarmaram os vizinhos, enraizados no absolutismo e nas tradições medievaes. As reformas polonezas significaram para elles uma revolução tão terrivel como a revolução franceza.

Resolveram, pois, impedir o projecto que salvaria o Estado. Antes de ser possivel introduzir na Polónia os principios da Constituição, os exercitos inimigos invadiram o territorio polonez, bloquearam o "Seim" e o Rei Estanislau, dominado pelos emmissarios dos Governos vizinhos, foi obrigado a romper as relações com os creadores da grande obra nacional.

A Constituição de 3 de Maio foi extemporanea na Polónia. Não conseguiu mais impedir as criminosas partilhas do paiz, mas retemperou a nação poloneza no seu vigor e na sua força moral. Durante os 130 annos de desgraças, injurias e perseguições a Constituição de 3 de Maio scintillou sempre como estrella, illuminando toda essa sombria phase de dependencia politica, de absolutismo estrangeiro.

Nella hauriram as successivas gerações a fé e a esperanza dum futuro melhor. Nella tiraram os patriotas polonezes, sabedoria politica e social; nas elevadas idéas nella contidas, a juventude poloneza alimentou seu patriotismo, fortificou sua alma e retemperou sua vontade. Nella acharam conforto no seu sacrificio

a legião de sofredores, de perseguidos e martyres da patria. Imbuída do espirito dessa constituição, rebentou a insurreição de Thadeu Kosciuszko, logo 4 annos após, em 1795 ..... e nada mais foi, do que uma transposição da ideologia e das tendencias da Constituição num feito militar.

Hoje, a recordação desta obra é o mais forte ~~link~~ elo entre o passado e o presente da Polonia. "Renovando a bellissima tradição da immoredura Constituição de 3 de Maio" - resurgiu da guerra mundial e do Tratado de Versailles a Polonia como Estado independente.

Assim deve-se interpretar e considerar esta maior data nacional, celebrada hoje por toda a Polonia e toda a emigração poloneza do mundo inteiro.

1007/29

A Legação da Polónia tem a honra de remetter a V. SS. um resumo da conferencia, realisada na Camara de Commercio Franco-Poloneza de Paris sobre a situação economica da Polónia, pedindo o favor de publical-a por occasião da data nacional da Polónia.

Para o mesmo fim a Legação da Polónia envia uma photographia do Marechal Pilsudski e uma do pharel da Exposição Geral Nacional de Poznan.

Exmo. Sr. M. Paulo Filho  
Director do "Correio da Manhã"  
N e s t a C a p i t a l .  
-----

UMA CONFERENCIA SOBRE A POLONIA NA CAMARA DE COMMERCIO

FRANCO - POLONEZA DE PARIS.

/Carta especial do Paris para

"Correio da Manhã"/

Realizou-se, na Camara de Commercio franco-poloneza, uma importante conferencia, presidida pelo Snr. Noulens ant. embaixador francez. O Snr. Bertrand du Plessis, addido commercial de França na Polonia, falou sobre a situação economica de polonia e suas relações com o extranjeiro. - Para começar, o Snr. Du Plessis fez uma resenha da situação financeira desse paiz; de sua rehabilitação devida à estabilização do zloty, ao saneamento do thesouro e á compressão e á inflação do papel moeda.

Em seguida abordou o estudo de organização de produção e de melhoramentos do balanço commercial.

O deficit das exportações comparado ás importações attingiu 379 milhões de zlotys em 1927; elevou-se a 780 milhões nos 3 primeiros trimestres de 1928.

Concebe-se o temor que tal situação infundiu á opinião publica. No entanto nada ha de alarmante. Porque, se de um lado, as importações são na maioria constituidas por materias primas destinadas a serem elaboradas no paiz, em compensação a affluencia de capitais extranjeiros na Polonia, cóbre fartamente este deficit; não podendo resultar dissonenhum escassez nas verbas de orçamento, nem a minima oscillação de cambio. No entanto, o Governo Polonez emprega actualmente todos seus esforços em intensificar a exportação, procurando remediar essa situação.

Nesse intuito, foram ventilados varios problemas como o da standardização, o da organização e o da criação dum Instituto Nacional de Exportação destinado a procurar collocação nos mercados extranjeiros e a empregar os meios adequados que permittam lutar em pé de égualdade, nos mercados mundiaes, com os outros paizes concurrentes.

Nesse mesmo sentido foi ultimamente encetado o estudo dos di -

versos "accordos commerciaes" em particular o que actualmente se está negociando com a França.

A mais grave questão da industria poloneza, a chave das relações economicas da Polonia com o extranjeiro é indubitavelmente o accordo commercial com a Allemanha.

Devido a suas necessidades a Allemanha é o maior fornecedor e o maior cliente da Polonia e as barreiras artificiaes levantadas pela guerra alfandegaria, não conseguiram desligal-a por completo de solidariedade economica com um paiz grande consumidor de seus productos agricolas e productor de artigos industriaes de que carece.

Sob esse ponto de vista, é claro que a questão do accôrdo entre a Polonia e a Allemanha acamazretará o sacrificio mutuo da agricultura allemã e da industria poloneza. O insuccesso das ultimas negociações, prova que as partes interessadas não estão dispostas a esses sacrificios.

"Em summa" - disse para concluir, o conferencista, - a situação economica da Polonia acha-se actualmente saneada, e firmadas ~~estã~~ estão as bases da sua prosperidade. Só depende della e dos esforços que fizer em prol da organização e da estabilização de sua produção, adquirir riqueza e a prosperidade a que faz a fertilidade de seu solo e a actividade de seus habitantes.

M.P.

30 de Abril de 9

998/29  
~~975/29~~

VI

A Legação da Polónia tem a honra de remetter  
junto a presente algumas informações sobre a data nacional  
da Polónia e sobre a Exposição Geral Nacional em Poznan,  
assim como um cliché do Presidente da Republica da Polo-  
nia, pedindo o favor de publical-as.

Ao mesmo tempo a Legação pede a fineza de avi-  
sal-a, quando poderá retirar o cliché.

Exmo. Sr. Jorge Nazareth  
Director Secretario e  
e Redactor Principal  
do "Commercio do Brasil"

*Py.*

N e s t a   C a p i t a l .

*awc*

noto now prospect P.W.R.  
i "The Polish Economist"  
2 marce 1929. *JW*

266

998/29

29/11

A DATA NACIONAL DA POLONIA  
e  
EXPOSIÇÃO DE POZNAŃ.

No dia 3 de Maio festeja toda a nação poloneza a sua maior data nacional - o anniversario da promulgação da primeira Constituição do 3 de Maio de 1791. Este acto é a ultima grande obra dos patriotas e estadistas do primeiro Estado Polonez independente. No momento mais tragico da batalha contra a prepotencia dos inimigos, quando já se tornava realidade a primeira partilha da Polonia ( 1772), reuniu-se em Varsovia o "Seim Wielki" (Grande Congresso) dos estadistas e patriotas polonezes para deliberar sobre a reforma da organização do Estado. Apesar das immensas difficuldades, encontradas tanto no paiz, como no exterior, o "Seim" votou a reforma e contra a vontade dos Estados vizinhos promulgou no dia 3 de Maio de 1791 a Constituição que é um documento mais caro ao coração polonez.

Esta Constituição creou fundamentos para a restauração moral e politica da Polonia. Os seus principios foram: administração energica, Thesouro consolidado, bem organizada defesa nacional e instrucção geral.

Os inimigos não tinham, porém, permittido realizar as idéas e prescripções da Constituição e invadiram com seus exercitos na Polonia, privando a nação poloneza da sua vida politica independente.

Depois de mais que 130 annos de escravidão, a Polonia reviveu, lutando em todos os campos da guerra mundial. Chefiada pelo Marechal Pilsudski, combateu ella pela liberdade e independencia que reconquistou em 11 de novembro de 1918. O Tratado de Versailles reconheceu a nova Republica da Polonia que se esforça em todos os campos, afim de de recuperar asua posição no concerto das nações.

268

Chefiada, actualmente, pelo illustre scientista e patriota, Presidente Ignacio Moscicki, commemorou a Polonia em novembro ultimo passado o primeiro decennio da sua resurreiçãõ.

De 16 de maio a setembro do anno corrente realizar-se-há em Poznan, capital da Polonia occidental, a Primeira Exposiçãõ Geral Nacional onde a naçãõ poloneza apresentara aos olhos do mundo inteiro o resultado de seu trabalho e progresso durante dez annos de independencia.

Numa superficie de 250.000 metros quadrados levantam-se pavilhões que abrangerãõ todas as actividades da Polonia contemporanea, mesmo a vida da emigraçãõ poloneza.

Neste importante certamen participará tambem a colonia poloneza estabelecida no Brasil, tendo organizado um pavilhãõ Polonõ-Brasileiro.

A FESTA NACIONAL DA POLONIA.

981 | 29.

No proximo dia 3 de Maio, será comemorado o anniversario da promulgaçãõ da primeira Constituiçãõ poloneza de 1791. Por motivo desta data nacional da Polonia, será celebrada, naquelle dia, uma missa, ás 10 horas, na Igreja do Convento do Carmo, Largo da Lapa.

No dia 4 de Maio, a Sociedade "Polonia", realizará na sua séde, á rua Riachuelo, 15, uma festa commemorativa da grande data poloneza.

O " Cine-Central" exhibirá na semana seguinte o film polonez "Commemoraçãõ de decimo anniversario da Polonia".

1.V. 1929.

Otrzymali  
Jornal do Commercio  
O Paiz  
Jornal do Brasil  
O Jornal

~~~~~  
Correio de Manha  
Diario Carioca  
Gazeta de Noticias  
A Manha.

268

VIDA DIPLOMATICA.  
-----

978/29

Por motivo da festa nacional da Polonia, o sr. Dr. T. Grabowski, Ministro da Polonia, receberá, no dia 3 de Maio, na séde da Legação, r. Senador Vergueiro, 197, das 11-13 horas, os membros ~~xxxxxxx~~ da colonia poloneza e amigos.

Á noite, daquelle dia, S.Ex. offerecerá no Hotel Gloria um jantar em honra do Dr. Octavio Mangebeira, Ministro das Relações Exteriores.

1.V. 1929.

Otrzymali  
Jornal do Commercio  
Jornal do Brasil  
O Paiz  
O Jornal

~~~~~

230

975/29

A FESTA NACIONAL DA POLONIA.

No proximo dia 3 de Maio, será commemorado o anniversario da promulgação da primeira Constituição poloneza de 1791. Por motivo desta festa nacional da Polonia, será celebrada, neste dia, uma missa, ás 10 horas, na Igreja do Monte do Carmo, r. Carmo, 46.

O Ministro da Polonia, sr. Dr. T. Grabowski, receberá no dia da festa os membros da colonia poloneza e todos que o desejarem cumprimentar, na séde da Legação, r. Senador Vergueiro, 197, das 11-13 horas.

De noite o illustre representante da Polonia offerecerá em honra do Ministro das Relações Exteriores, sr. Dr. Octavio Mangabeira, um jantar diplomatico nos sações do Hotel Gloria.

No dia 4 de Maio, a Sociedade "Polonia" realizará na sua séde, r. Riachuelo, 15, uma festa commemorativa da data nacional poloneza.

~~~~~

29 de Maio de 1929.

Otrzymali:  
Jornal do Commercio  
Jornal do Brasil  
O Jornal  
Correio de Manha  
O Paiz  
A Noite.

Armed  
Jm.  
29/IV 25